

EDITORIAL

As exigências de qualificação dos periódicos científicos, desencadeadas em grande parte pelas políticas de avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil, vêm proporcionando um processo de reorganização das publicações, que vai desde a formatação e o layout até os processos de avaliação dos artigos. De um lado, se fortalece a qualidade, o rigor e o cuidado na apresentação dos periódicos, bem como, as contribuições para o avanço da ciência; de outro, intensificam-se movimentos para o estabelecimento de parcerias e de trabalho em conjunto no âmbito dos editores, responsáveis pelos periódicos. Exemplo disso é a articulação, que vem ocorrendo entre os editores dos periódicos na região sul. A partir da articulação dos editores nas reuniões da Anped Sul, organizou-se, em 2010, o I Fórum de Editores de Periódicos de Educação da Região Sul, na Universidade Estadual de Londrina, e o II Fórum realizou-se, em 2011, na PUC/PR em Curitiba. Tal articulação tem como objetivo estabelecer o diálogo, a troca de experiências, e promover a integração e a instrumentação técnica para o aperfeiçoamento coletivo dos periódicos, fortalecendo-os na sua função acadêmica de divulgar com maior eficácia e abrangência a produção científica dos Programas de Pós-Graduação em Educação.

Nossa Revista participa desse movimento e, nesse sentido, viemos trabalhando para igualmente qualificar nosso periódico. Uma das primeiras medidas foi organizar e formatar as edições para serem disponibilizadas no formato on-line através do Open Journal System (OJS). Encontramo-nos em fase de finalização e, em breve, esperamos colocar o acervo da Revista Educação, Ciência e Cultura ao livre acesso dos leitores, assim como, usufruir de todos os recursos que esse sistema eletrônico de editoração de periódicos permite, envolvendo desde a submissão, a avaliação, o acompanhamento até a editoração final.

É nesse estágio de trabalho que com satisfação apresentamos o presente volume, seguindo a estrutura com a qual a revista se organiza. Na seção Artigos, cinco textos exploram, desde o campo da formação profissional e suas interfaces na educação, uma análise crítica dos super-heróis veiculados nas histórias em quadrinhos, a discussão sobre o currículo e seus desdobramentos para a educação na contemporaneidade, a educação ambiental e, finalmente, uma leitura dos cultos aos orixás no contexto brasileiro, procurando focar características da cosmovisão africana.

Na seção Em Foco, dois artigos exploram os desafios aportados pelo cotidiano no âmbito da formação de professores, apontam para a formação por competências e as relações afetivas como espaços de interação e de construção de significados para a aprendizagem.

Na seção Experiências, outros dois textos traduzem e refletem práticas realizadas em espaços diferentes, procurando resgatar e garantir o direito à formação. Encerramos este volume com a Resenha sobre a obra de Amélia Rota Borges Bastos intitulada: Sendero Inclusivo: o caminho da Escola Peregrina na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Editores

Gilberto Ferreira da Silva
Evaldo Luis Pauly